

## **INTERATIVIDADE FORENSE ATIVA LEVANDO À ZONA DE DESENVOLVIMENTO PROXIMAL (ZDP): UM ESTUDO DE CASO NUM FÓRUM “FALE COM SEU TUTOR”**

Eduardo Penna Gouvêa (CEUCLAR/FAFE)<sup>1</sup>

Andrea Mayumi Odagima (UNIP)<sup>2</sup>

Dorlivete Moreira Shitsuka (UNICSUL/FMU)<sup>3</sup>

Ricardo Shitsuka (UNICSUL/UNIFEI)<sup>4</sup>

### **Resumo**

Fórum é uma ferramenta assíncrona, usada na comunicação entre os atores, em ambientes virtuais de educação a distância. Ele serve para a construção do conhecimento coletivo, para esclarecimento de dúvidas e postagens livres. Nos fóruns, acontecem os fenômenos de comunicação interativa que se ajustam para ocorrer a percepção cognitiva nos indivíduos participantes. O objetivo deste artigo é apresentar um estudo de caso sobre interatividade e aprendizado num fórum específico, denominado “fale com seu tutor”. A pesquisa, de cunho qualitativo, foi realizada em um curso de Pós-graduação de uma instituição pública, localizada na Região Sudeste do Brasil. Verificou-se que o fórum é uma ferramenta altamente dependente da qualidade da participação dos seus atores.

**Palavras-chave:** Tecnologia da Informação e Comunicação. Tutoria. Aprendizagem. Educação a distância.

---

<sup>1</sup> Pós-graduado em Gestão de Educação a Distância (EaD) e em Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário Claretiano de Batatais (CEUCLAR). Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão EaD pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Graduado em Computação (CEUCLAR). Docente na Faculdade Fernão Dias (FAFE).

<sup>2</sup> Pós-graduada em Educação a Distância e graduada em Direito pela Universidade Paulista (UNIP).

<sup>3</sup> Mestre em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Pós-graduada em Redes de Computadores pela Universidade Federal de Lavras (UFLA). Licenciada em Computação pelo CEUCLAR. Docente nas Faculdades Metropolitanas Unidas (FMU).

<sup>4</sup> Doutor em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul (UNICSUL). Mestre em Engenharia de Materiais e Metalúrgica pela Universidade de São Paulo (USP). Licenciado em Computação pelo Centro Universitário Claretiano (CEUCLAR). Docente na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI).

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

## Abstract

Forum is an asynchronous tool, used in the communication between the actors, in virtual environments of distance education. It serves for the construction of collective knowledge, for clarification of doubts and free posts. In the forums, the phenomena of interactive communication happen that adjust to occur cognitive perception in the participating individuals. The purpose of this article is to present a case study about interactivity and learning in a specific forum, called "talk to your tutor". The qualitative research was carried out in a postgraduate course of a public institution, located in the Southeast Region of Brazil. It was verified that the forum is a tool highly dependent on the quality of the participation of its actors.

**Keywords:** Information and Communication Technology. Mentoring. Learning. Distance education.

## Introdução

No Brasil atual, há mais de um milhão de estudantes matriculados em cursos superiores, na modalidade Educacional a Distância (EaD). Para o INEP (2013), entre 2011 e 2012, havia 15% de 7 milhões de matriculados no Ensino Superior, em cursos EaD. Esses dados são complementados com informações da mídia que apontam para uma tendência ao crescimento na quantidade de estudante nessa modalidade. Em 2014, havia sete milhões e trezentos mil estudantes matriculados no Ensino Superior e pouco mais que 15% na EaD (BRASIL, 2014).

A quantidade de cursos e estudantes da EaD está crescendo em nosso país, sendo que a quantidade de alunos matriculados no Ensino Superior tem se mantido, nos últimos anos, acima de um milhão de estudantes e as perspectivas são promissoras para os próximos anos. Para Schincariol (2014), existem possibilidades de que a quantidade de estudantes dessa modalidade dobre nos próximos anos.

No entanto, um dos grandes desafios, nessa área, é a compreensão dos mecanismos envolvidos no aprendizado na EaD, de modo a utilizá-lo e torná-lo mais eficaz e eficiente, ajudando a diminuir a falta de entendimento e contribuindo para minimizar a evasão escolar na modalidade a distância. Um dos atores mais importantes para evitar a evasão é o tutor de EaD, que deve estar presente nas ferramentas dos

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

ambientes virtuais de aprendizagem que incluem, entre outras, fórum, chat, wiki, portfólio, glossário, trabalhos individuais, trabalhos em equipe, provas online etc. Ele faz a linha de frente no contato com o cursista. Assim sendo, é comum os cursistas buscarem no tutor informações diversas sobre o curso, além daquelas em relação à matéria, informações gerais, informações de Secretaria, calendário escolar e avaliações.

Abordando esse contexto, o objetivo deste artigo é apresentar um estudo de caso sobre interatividade forense, que possibilita atingir a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP) nos termos de Vygotsky (2013) e, por conseguinte, chegar ao entendimento e aprendizado. A pesquisa utilizou metodologia qualitativa e foi realizada em um curso de Pós-graduação de uma instituição pública, localizada na Região Sudeste do Brasil. Verificou-se que o fórum é uma ferramenta altamente dependente da qualidade da participação dos seus atores.

## **1 Educação a Distância (EaD) e as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)**

A EaD é uma modalidade educacional relativamente recente em relação, por exemplo, à educação presencial que ocorre há muito mais tempo no mundo. No Brasil, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394 de 1996) afirma que o poder público incentivará o desenvolvimento dos programas de EaD, em todos os níveis educacionais, por meio de incentivos à modalidade, com tratamento diferenciado que inclui, entre outros, os custos reduzidos nos meios de comunicação (BRASIL, 1996).

No conceito inicial, a lei mencionada mostrou-se genérica e a regulamentação veio posteriormente, por outras leis e decretos voltados para o detalhamento e as diversas condições relacionadas a essa modalidade educacional. Essa LDB precisou ser complementada por meio de decretos que a balizaram. O Decreto 2.494 de 1998, por exemplo, considera que a EaD é uma forma educacional voltada para a autoaprendizagem. Sua regulamentação veio pelo Decreto 5.622 de 2005 que a considera como sendo uma modalidade educacional, mediada pelo uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC), com atores realizando atividades em locais e

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

tempos diversos (BRASIL, 1998; 2005).

As TIC atuais possibilitam as idas e vindas de informações, estabelecendo-se o diálogo por meio da comunicação. Como considera Wolton (2011), comunicar é muito mais que informar. Enquanto a informação é unidirecional e inclui os jornais, revistas periódicos, rádio e TV, aquela envolve a bidirecionalidade com tecnologias como é o caso do telefone convencional, celular, smartphones, redes sociais, blogs, chats e fóruns de discussão.

Um levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por meio da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD, 2013), revela que em mais da metade das residências, as pessoas estão acessando a web e redes sociais por meio de celulares ou tablets (IBGE, 2013). Estamos numa era de comunicação e uma das consequências desse fato é o aumento de vendas de celulares e tablets que fornecem acesso à Internet, web e redes sociais.

## **2 Comunicação forense ativa**

As TIC para EaD envolvem a comunicação por meio de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA). Estes são mídias que usam o ciberespaço para veicular conteúdos e permitir interação entre os atores do processo educativo e incluem ferramentas como é o caso dos fóruns, portfólios, chats, blogs, vídeos, wikis, entre outros (MESSA, 2010; QUEVEDO; VANZIN; ULBRICHT, 2014).

Nos cursos EaD atuais, geralmente o tutor é a pessoa que trabalha as estratégias e ferramentas no cotidiano da EaD. Tenório, Ferrari Júnior e Tenório (2015) consideram o fórum como sendo uma das ferramentas mais utilizadas nos ambientes virtuais de aprendizagem. O fórum está presente nos AVA e permite que os estudantes realizem suas participações de autoria, de modo ativo. Para Sobral e Campos (2012), a Metodologia Ativa (MA) é uma concepção educativa que incentiva os processos educacionais crítico-reflexivos, por meio dos quais o educando participa e se compromete com o aprendizado.

Utilizando-se da ferramenta fórum, os cursistas têm que realizar postagens nas

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

quais apresentem suas opiniões, reflexões, e, muitas vezes, fazem citações e referências, de modo a atribuir os créditos aos autores originais. As MA procuram desenvolver o processo educacional de aprender, por meio de experiências, cujo objetivo é solucionar os desafios nas atividades essenciais da prática realizada em grupos e incluem estudos do tipo: atividades realizadas nas disciplinas, resolução de problemas, estudo de casos, realização de projetos, iniciação científica, elaboração de resenhas, artigos científicos, trabalhos finais de graduação, monografias, dissertações e teses (BERBEL, 2011).

As MA podem servir de incentivo, de modo a despertar a motivação para que ocorra o aprendizado nos processos educacionais, tanto presenciais, quanto os que ocorrem a distância. Para Rocha (2012), Barbosa e Moura (2013), Gouvêa et al. (2015a) e Gouvêa et al. (2015b), o aprendizado ativo ocorre por meio de leitura, escrita, acompanhamento de vídeos, participação de blogs e discussão das opiniões no grupo.

No caso dos AVA, a gestão do processo de aprendizagem se insere em uma exigência que deve abandonar a postura passiva, receptiva e dependente e, nesse sentido, torna-se importante que os cursistas se assumam como construtores do próprio processo de conhecimento (AMARILLA FILHO, 2011). Fóruns fazem parte dos ambientes virtuais de aprendizagem. São ferramentas assíncronas que permitem que haja um tempo disponível para que os cursistas pensem, pesquisem, e realizem suas postagens. Vários autores, como é o caso de Duarte e Faria (2010), consideram o fórum como uma ferramenta interessante para a construção do conhecimento coletivo, pois ela fica visível para todos os cursistas.

Nos cursos EaD, é comum haver três tipos de fórum. No primeiro tipo, há o fórum temático, voltado para a construção do saber específico; os fenômenos acontecem na seguinte sequência: os estudantes têm tempo para ler o material didático da disciplina, buscar mais informações na literatura, de modo a construir sua opinião e, a seguir, postá-la no ambiente forense. Estas postagens estão sujeitas às discussões pelos colegas do curso. No segundo tipo, há o fórum voltado para tirar dúvidas: à medida que o cursista tem alguma dificuldade em relação à disciplina, pode se manifestar e eliminá-la. Para o terceiro tipo, como as postagens são livres, não há uma preocupação com a questão da formação do saber, mas sim, de informar alguma novidade ou apresentar

alguma notícia para os colegas da turma.

### **3 Interatividade, construção do conhecimento e atuação do tutor**

O grande educador brasileiro Paulo Freire considera que educar é um processo dialético e afirma que “quem forma, se forma e reforma ao formar e quem é formado, forma-se e forma ao ser formado” (2013, p. 23). O fórum de EaD é uma ferramenta na qual ocorre o encontro de cursistas, por meio de suas postagens. A interatividade ocorre na medida que ocorre a comunicação, com idas e vindas de informação, de modo semelhante a uma rede social. Como considera Wolton (2011), estamos numa era de comunicação que é bidirecional e é muito mais que a informação que só ocorre num único sentido.

Considera-se a interatividade como sendo a interação que ocorre por meios eletrônicos, entre outros, em fóruns, chats, redes sociais, celulares e blogs. Em relação à interação, Vygotsky (2007) considera que esta é importante para que ocorra a organização mais elaborada do pensamento sobre algum problema e ela permite que uma pessoa faça a mediação, dentro do grupo.

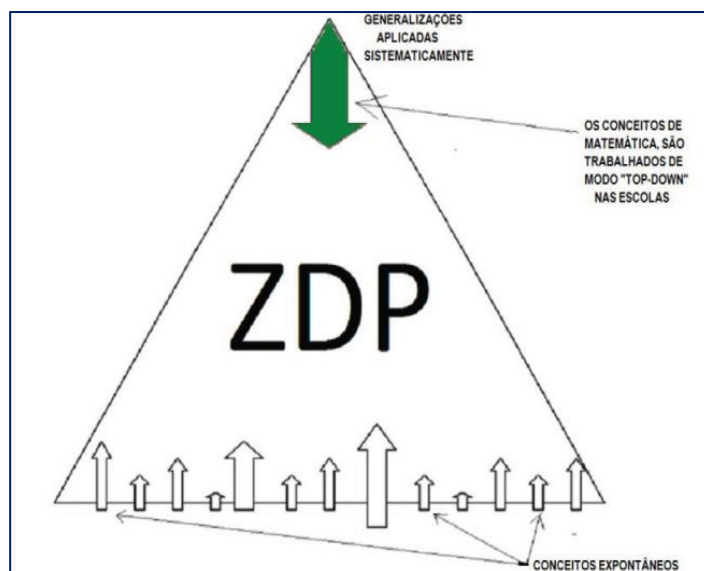
Na interatividade forense, quando um cursista ou o tutor faz uma afirmação numa postagem inicial, o conteúdo pode estar distante daquilo que o outro cursista leitor já sabe e, ao não entender, expressa sua dúvida numa postagem de réplica, por exemplo, pedindo que o emissor da postagem inicial explique melhor ou exemplifique o que falou. Quando vem a resposta, ela pode trazer uma informação que faça sentido ao cursista que fez a réplica à postagem inicial.

Wellings (2003) apresenta uma situação semelhante, que é aquela de um professor tendo que ensinar conhecimentos científicos e que, se quiser ser entendido pelos seus alunos, tem que trazer seus exemplos e sua fala para conceitos próximos daquilo que seus estudantes já conhecem, como ilustra a Figura 1, apresentada a seguir:

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

**Figura 1 – Conceitos científicos versus conceitos dos estudantes**



Fonte: Shitsuka, Silveira e Shitsuka (2012) adaptado de Wellings (2003)

Wellings (op. cit.) considera que, para que ocorra o entendimento dos conceitos explicados pelo professor, é importante que ele aproxime suas palavras e sua abordagem em relação aos conceitos que seus estudantes já conhecem. Para a autora, é preciso chegar na região da Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), prevista por Vygotsky em seus trabalhos. Vygotsky (2013) considera que a região proximal é aquela na qual ocorre o aprendizado e se caracteriza por ser muito próxima daquilo que o estudante já conhece em sua mente. Considera-se que as colocações da Vygotsky são aplicáveis no fórum, que a EaD é um espaço no qual ocorrem processos educacionais.

Se uma mensagem postada num fórum é lida e a informação passa a fazer sentido, ela é incorporada no cognitivo do leitor que se apropria dela. Quando não entendeu, mas tem uma atitude ativa de postar a dúvida, essa serve como motivação para esse leitor ficar aguardando a resposta.

Como o fórum é uma ferramenta assíncrona, nele a resposta pode não ser imediata, pois nem sempre as pessoas estão conectadas simultaneamente. A resposta chega com os “ajustes” realizados por parte do emissor, no sentido de se aproximar dos

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

conceitos possuídos pelo leitor e, então, pode ocorrer a percepção e a formação do sentido cognitivo. Neste caso, o leitor se sente satisfeito, e formam-se novos conceitos em sua mente, o que Ausubel, Novak e Hanesian (1980) consideram como sendo uma aprendizagem significativa, ou seja, houve, efetivamente, aprendizado.

Nas interatividades, quando dois atores realizam trocas sociais forenses entre si, podem ocorrer réplicas, tréplicas ou quadrúplicas, nas quais observam-se o desenvolvimento de laços de comunicação. A interatividade forense nem sempre ocorre espontaneamente; no caso dos fóruns temáticos, é interessante que o tutor inicie as discussões fazendo uma postagem inicial, na qual convida os cursistas a apresentarem suas postagens de autoria sobre o tema e as interatividades dos cursistas, uns em relação aos outros. Para que ocorra a interatividade, os atores têm que estar interessados em se compreenderem, tanto questionando o que não entenderam, como também procurando se fazer entender, selecionando bem as palavras a serem escritas.

## **4 Metodologia**

A pesquisa tem o objetivo de trazer o saber sobre algum tema específico. Para Baptista e Campos (2013) a pesquisa pode ser qualitativa ou quantitativa. Enquanto a pesquisa quantitativa se centra em valores numéricos, porcentagens e estatísticas, a qualitativa procura entrevistar pessoas envolvidas nos processos, coletar opiniões e interpretar os fenômenos observados. Ambas são importantes e, muitas vezes, há estudos nos quais se complementam.

Neste estudo, trabalha-se com o viés qualitativo e, dentre as técnicas de pesquisa qualitativa, o estudo de caso merece destaque. Ludke e André (2013) e Yin (2015) consideram que, neste tipo de estudo, tem-se um fenômeno único a ser estudado detalhadamente e seu contorno ou escopo está bem delimitado. Em uma pesquisa em ambiente escolar, o pesquisador pode utilizar uma variedade de fontes para coleta de dados, em situações e sujeitos diferentes. Procura-se estudar a realidade de forma completa, profunda e, muitas vezes, com pontos de vista diferentes que são contrapostos. No estudo de caso se utiliza uma linguagem mais acessível que aquela



# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

empregada em outros tipos de relatórios.

Na fase inicial, fez-se a preparação do campo de pesquisa: procurou-se delimitar o ambiente ao fórum “Fale com seu tutor” de uma disciplina de um curso de Pós-graduação em EaD, de uma instituição localizada na Região Sudeste do Brasil. Obedecendo aos princípios éticos que norteiam as investigações científicas, procurou-se preservar a identidade dos participantes, fazendo-se uso de nomes fictícios. A pesquisa foi realizada no primeiro bimestre do ano letivo de 2016. A disciplina conta com um guia, no qual são colocados os critérios de participação e exige-se que as postagens dos cursistas sejam respondidas pelo tutor num prazo de até 24 horas, para que o cursista não se sinta desamparado ou como se estivesse postando para ninguém ou “falando sozinho”.

## 5 O caso e discussões

Inicialmente, na participação forense há a necessidade de envolver o cursista no ambiente e, nesse sentido, o tutor tem que se mostrar habilidoso em realizar o “chamamento” dos cursistas ao fórum, pedindo que façam suas postagens livremente, pois o fórum “Fale com seu tutor” não é um fórum avaliado (não se atribui nota). As dúvidas dos cursistas em relação à disciplina, seus prazos, ou algum tópico podem ser respondidos de modo individual, nesse fórum específico.

Na Amostra 1, apresentada a seguir, observa-se a postagem de uma cursista trazendo sua dúvida para a tutora. Esta postagem foi realizada um pouco antes do período do Carnaval 2016. O fórum ficou aberto para postagens e houve a atuação normal dos tutores no período.

### Amostra 1

<p>Bom dia, tutora! Será que entendi? Não teremos atividade para enviar até o dia 09 de fevereiro? Logo termino a leitura do texto para participar do fórum. Boa quinta! Abraços, Cursista 1</p>
--

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

Nessa postagem verifica-se que a cursista, que não é a única, mas representativa de um grupo de cursistas com este tipo de dúvida, mostra-se surpresa com o fato de haver funcionamento do fórum e, por conseguinte, acredita que será necessário realizar uma atividade que, geralmente, é um trabalho escrito. Ainda se mostra cética diante da entrega do trabalho logo na terça-feira, dia 09 de fevereiro, quando estava terminando o período do Carnaval.

Ocorre que muitos serviços não podem parar devido aos festejos de uma parte da sociedade: hospitais têm que funcionar, a polícia tem que estar trabalhando, os transportes coletivos não podem parar e também os diversos serviços de telefonia, luz e coleta de lixo. Muitas vezes, os serviços podem ser reduzidos, mas, nem por isso precisam deixar de funcionar. No caso, houve uma redução que não foi bem entendida pela cursista.

A postagem de resposta na Amostra 2 é da Tutora para a Cursista, em réplica à Amostra 1. Ela traz mais luz, na tentativa de sanar a dúvida da cursista e se aproxima daquilo que esta considera como razoável em sua mente ou mais aceitável.

## Amostra 2

Oi amiga cursista 1,  
Bom dia. Acho que não me expressei bem. Nesta primeira semana, há os fóruns, mas como tem o período de Carnaval a atividade é a participação forense.  
Já na segunda semana que se inicia na próxima quarta, dia 10/02, há o questionário virtual. Torna-se interessante que todos "realizem o aquecimento" por meio das leituras, e participações de modo que na segunda semana já estarão melhor preparados para realizar a atividade que é o questionário virtual.  
Que achas, faz sentido?  
Abraços

Verifica-se que está ocorrendo um fenômeno de comunicação com idas e vindas de informação, em trocas sociais como considera Wolton (2011). Observa-se que, por meio da comunicação, ocorre um ajuste entre as partes: a tutora procura se aproximar de conceitos que ambas entendem. Nesta aproximação, chega-se à região ZDP de Vygotsky (2013) e pode ocorrer o entendimento da informação, a formação do conceito e o senso comum ou representação social.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

Outra complementação vem com Ausubel, Novak e Hanesian (1980) que consideram que se uma informação é percebida pelo sujeito e ela consegue se ligar a estruturas previamente existentes no cognitivo dele, ocorre a ligação e a formação de novos conceitos que vão se relacionando com outros já existentes e a informação passa a fazer sentido para esse sujeito, afirmando-se que houve a aprendizagem significativa.

Na Amostra 3, observa-se a tréplica da cursista, após a mensagem de réplica da tutora.

### Amostra 3

Boa tarde, tutora!  
Ótima proposta! Com certeza irá ajudar e muito nosso aquecimento para a volta às aulas.  
Obrigada pelo retorno!  
Até breve!  
Cursista 1

Na postagem, verifica-se que há a satisfação da cursista, que em sua fala diz: “Ótima proposta! Com certeza irá ajudar e muito nosso aquecimento para a volta às aulas”. Tudo leva a crer que a cursista tem o entendimento que gera o bom estado de espírito. A cursista percebe que foi ouvida, e que a participação, na semana de Carnaval serve como “aquecimento”, de modo que, como é senso comum no Brasil, “o ano novo no Brasil começa depois do Carnaval” e, dessa forma, se encaixando nos padrões considerados pela cursista, chega-se a uma condição considerada razoável ou boa.

A Amostra 4 finaliza com a postagem da Tutora:

### Amostra 4

Amiga cursista 1,  
Obrigada pelo retorno e pelas suas palavras. Estamos aqui para trabalhar em conjunto para alcançarmos seu sucesso e o dos cursistas.  
Abraços

Observa-se que a postagem é realizada nos prazos determinados pela instituição para resposta. Há a preocupação em deixar a cursista tranquila e segura de que está sendo ouvida; mesmo que exista a distância física, a comunicação pode diminuir as dificuldades existentes. No fenômeno comunicacional forense, ocorreu o

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

estabelecimento de um laço, com as postagens de réplica e tréplica, que facilitaram a aproximação dos conceitos dentro de uma região entendível pela cursista, o que não seria viável, por exemplo, se a tutora respondesse em outro idioma que não fosse conhecido pela cursista.

## **Considerações finais**

Apresentou-se, neste artigo, um estudo de caso sobre interatividade forense levando à ZDP e, por conseguinte, ao entendimento e aprendizado, em um curso de Pós-graduação na modalidade EaD, no qual os atores tiveram de participar de modo ativo. Verificou-se que, na metodologia ativa, os discentes são os atores principais nos processos educacionais e podem aprender de modo autônomo e participativo, sendo necessária a desconstrução e reconstrução constante do saber.

Assim, este trabalho traz uma contribuição para os estudos de EaD forense, mostrando que a boa comunicação pode fazer com que ocorra o entendimento, permite que as relações “façam sentido” e, por conseguinte, aconteça a adesão das pessoas que, mesmo distantes fisicamente, podem ser aproximadas pela tecnologia representada pela ferramenta forense, gerando satisfação em todos os envolvidos.

Tal fenômeno é semelhante àquele que ocorre nas redes sociais e faz com que as pessoas participem de modo crescente nessas mídias e desenvolvam laços. Acredita-se que essa comunicação possa diminuir a evasão escolar na EaD e sugere-se, para estudos futuros, que se verifique o alcance de parâmetros comunicacionais forenses que podem influenciar a minimização da evasão na modalidade educacional em foco.

Verificou-se que o fórum é uma ferramenta altamente dependente da qualidade da participação dos seus atores. Devido a esse e a outros aspectos identificados neste estudo, torna-se interessante, nos cursos EaD, selecionar tutores com boa capacidade de comunicação no ambiente virtual e orientar os cursistas para que realizem muita interatividade com seus pares, para que, efetivamente, ocorra o aprendizado.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

## Referências

AMARILLA FILHO, Porfírio. Educação a distância: uma abordagem metodológica e didática a partir dos ambientes virtuais. **Educ. rev.**, Belo Horizonte, v. 27, nº 2, p. 41-72, ago., 2011.

AUSUBEL, David P.; NOVAK, Joseph D.; HANESIAN, Helen. **Psicologia educacional**. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980.

BAPTISTA, Makilim N.; CAMPOS, Dinael C. **Metodologias da pesquisa em ciências: análises qualitativas e quantitativas**. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

BARBOSA, Eduardo F.; MOURA, Dácio G. Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica. **B. Tec. Senac**, Rio de Janeiro, v. 39, nº 2, p.48-67, maio/ago., 2013.

BERBEL, Neusi A. N. As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. **Semina: Ciências Sociais e Humanas**, v. 32, nº 1, p. 25-40, 2011. Disponível em:  
<[http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel\\_2011.pdf](http://www.proiac.uff.br/sites/default/files/documentos/berbel_2011.pdf)>. Acesso em: 27 fev. 2016.

BRASIL. Ensino superior registra mais de 7,3 milhões de estudantes, publicado em 09/09/2014. **Portal Brasil**. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/educacao/2014/09/ensino-superior-registra-mais-de-7-3-milhoes-de-estudantes>>. Acesso em: 04 mar. 2016.

\_\_\_\_\_. **Lei 2.494/1998**. Regulamenta o artigo 80 da LDB. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1998.

\_\_\_\_\_. **Lei 5.622/2005**. Regulamenta o artigo 80 da LDB. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 2005.

\_\_\_\_\_. **Lei 9.394/1996**. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1996.

DUARTE, Sarah K. S.; FARIA, Elaine T. O uso do fórum na EaD: contribuições pedagógicas. In: **XI Salão de Iniciação Científica**, PUCRS, 09 a 12 de agosto de 2010.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

GOUVÊA, Eduardo P. et al. Um trabalho de pesquisa-ação com uso de metodologia ativa no ensino de tecnologia de informação. **Revista Educação, Gestão e Sociedade REGS**, v. 5, nº 20, novembro de 2015 [2015a]. Disponível em: <<http://www.faceq.edu.br/regs/downloads/numero20/1-Um-trabalho-de-pesquisa-acao.pdf>>. Acesso em: 11 dez. 2015.

\_\_\_\_\_. Estudo de caso sobre o emprego de metodologia ativa no desenvolvimento de um sistema de informação para web. **RAFE - Revista Acadêmica da Faculdade Fernão Dias**, v. 2, nº 6, novembro de 2015 [2015b]. Disponível em: <<http://www.faculdadefernaodias.edu.br/rafe>>. Acesso em: 11 dez. 2015.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD). **Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal**, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/acesoainternet2013/default.shtm>> Acesso em: 04 mar. 2016.

INEP, Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Brasil teve mais de 7 milhões de matrículas no ano passado**, 2013. Disponível em: <[http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset\\_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado](http://portal.inep.gov.br/visualizar/-/asset_publisher/6AhJ/content/brasil-teve-mais-de-7-milhoes-de-matriculas-no-ano-passado)>. Acesso em: 27 fev. 2016.

LUDKE, Menga; ANDRÉ, Marli E. D. A. **Pesquisa em educação: abordagens qualitativas**. São Paulo: EPU, 2013.

MESSA, Wilmara C. Utilização de ambientes virtuais de aprendizagem - AVAS: a busca por uma aprendizagem significativa. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância – RBAAD da ABED**, v. 9, p.1-49, 2010. Disponível em: <[http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista\\_PDF\\_Doc/2010/2010\\_2462010174147.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2010/2010_2462010174147.pdf)>. Acesso em: 04 mar. 2016.

PNAD, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. **Acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal**, 2013. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/acesoainternet2013/default.shtm>> Acesso em: 04 mar. 2016.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

QUEVEDO, Sílvia R. P.; VANZIN, Tarcísio; ULBRICHT, Vania R. Ambientes virtuais de aprendizagem bilíngues para surdos em EaD. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância** – RBAAD da ABED, v. 13, 2014. Disponível em:

<[http://www.abed.org.br/revistacientifica/\\_Brazilian/2014/07\\_ambientes\\_virtuais\\_de\\_a\\_prendizado\\_pt.pdf](http://www.abed.org.br/revistacientifica/_Brazilian/2014/07_ambientes_virtuais_de_a_prendizado_pt.pdf)>. Acesso em: 04 mar. 2016.

ROCHA, Enilton F. Metodologias Ativas: um desafio além das quatro paredes da sala de aula. In: **Encontro Nacional de Professores em Educação a Distância** - ENPED 2012. Disponível em:

<[http://www.abed.org.br/arquivos/Metodologias\\_Ativas\\_alem\\_da\\_sala\\_de\\_aula\\_Enilton\\_Rocha.pdf](http://www.abed.org.br/arquivos/Metodologias_Ativas_alem_da_sala_de_aula_Enilton_Rocha.pdf)>. Acesso em: 28 fev. 2016.

SCHINCARIOL, J. **Ensino a distância no Brasil pode dobrar em 5 anos**, publicado em 2014. Disponível em: <<http://exame.abril.com.br/brasil/noticias/ensino-a-distancia-no-brasil-pode-dobrar-em-5-anos>>. Acesso em: jan. 2015.

SHITSUKA, Ricardo; SILVEIRA, Ismar F.; SHITSUKA, Dorlivete M. **Linguagem Acadêmica**, Batatais, v. 2, nº 1, p. 167-186, jan./jun. 2012. Disponível em: <<http://claretianobt.com.br/revista/LWPUwV>>. Acesso em: 05 mar. 2016.

SOBRAL, Fernanda R.; CAMPOS, Claudinei J. G. Utilização de metodologia ativa no ensino e assistência de enfermagem na produção nacional: revisão integrativa. **Rev Esc Enferm USP**, v. 46, nº 1, p. 208-218, 2012. Disponível em: <[www.ee.usp.br/reeusp/](http://www.ee.usp.br/reeusp/)>. Acesso em: 28 fev. 2016.

TENÓRIO, André; FERRARI JÚNIOR, José; TENÓRIO, Thais. A visão de tutores sobre o uso de fóruns em cursos a distância. **Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância** – RBAAD, v. 14, p. 1-16, 2015.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

\_\_\_\_\_. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 2013.

WELLINGS, Paula. **School learning and life learning**: the interaction of spontaneous and scientific concepts in the development of higher mental processes. Publicado no website da Stanford University, 2003. Disponível em: <[http://ldt.stanford.edu/~paulaw/STANFORD/370x\\_paula\\_wellings\\_final\\_paper.pdf](http://ldt.stanford.edu/~paulaw/STANFORD/370x_paula_wellings_final_paper.pdf)>.

# REVISTA ACADÊMICA DA FACULDADE FERNÃO DIAS

---

Acesso em: 11 dez. 2015.

WOLTON, Dominique. **Informar não é comunicar**. Porto Alegre: Sulina, 2011.

YIN, R. K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. Porto Alegre: Bookman, 2015.

Recebido em: 20/04/2017

Aceito em: 10/05/2017